USO DE MEDIDAS BIOMÉTRICAS PARA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO CORPORAL DE FÊMEAS OVINAS MORADA NOVA DA FAZENDA EXPERIMENTAL PIROÁS

Bonadja Armando Nanque[1]
Luísa Vitória De Araújo Silva[2]
Leandra Jerônimo Da Silva [3]
Carlos André Lopes Lima[4]
Marco Aurélio Schiavo Novaes[5]

RESUMO

Medidas biométricas são mensurações de características físicas dos indivíduos. O desenvolvimento de animais de produção pode ser acompanhado por meio de características morfológicas, como feito, por exemplo, com a espécie ovina. Na disciplina de Práticas Agrícolas II foram tomadas medidas corporais como os perímetros torácico (PT) e abdominal (PA), comprimento corporal (CC), peso e escore de condição corporal (ECC) de fêmeas ovinas adultas predominantemente da raça Morada Nova. A medição do perímetro torácico foi realizada passando uma fita métrica em torno da região mais dilatada do tórax das fêmeas, logo após os membros anteriores, medida que visa inferir acerca da capacidade respiratória e a boa estrutura na produção de leite. Já a medição do perímetro abdominal feita passando a fita métrica na região central do abdômen, a partir do qual se verifica a capacidade digestiva animal. O comprimento corporal foi obtido a partir da medida da articulação escápula-umeral até a extremidade caudal do ísquio, demonstrando a capacidade de crescimento animal. Então, foi utilizada uma balança para a pesagem dos animais. Por fim, o escore foi avaliado por palpação da região posterior das fêmeas, em uma escala de 1 a 5, na qual 1 é considerado um animal muito magro e 5 acima do peso. O ideal é que as fêmeas apresentem escore entre 2,5 para 3,5, demonstrando um equilíbrio entre massa magra e gordura, assim sendo essencial para reprodução e produção de leite (Souza et al., 2011). Os dados foram coletados nas fêmeas ovinas da Fazenda Experimental Piroás (FEP), nas quais se verificou média do PT de 79,7 + 5,35 cm, do PA de 94,9 + 14,0 cm, do CC de 68,9 + 5,81 cm. Já a média do peso foi de 32,1 + 6,63 cm, enquanto o ECC exibiu média de 2,6 + 0,61. Quando comparados às medidas biométricas de ovinos também da raça Morada Nova (Rodrigues et al., 2018), a média do PT foi de 71,8 cm, enquanto o CC apresentou média de 57,0, sendo inferiores às verificadas nos animais da FEP. Isto parece demonstrar que não há comprometimento do desenvolvimentos das ovelhas da FEP.

Palavras-chave: Comprimento Corporal; Escore corporal; Tórax; Abdômen.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, bonandjananque@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, va885880@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, leandrajeronimo87@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, carlosandre@aluno.unilab.edu.br[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IDR, Docente, marco.schiavo@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161